

## Ilusão e/ou Possibilidade de Pluriatividade: um Estudo de Caso do 5º Distrito (Vila Kraemer) no Município de São Francisco de Assis/RS

Rosane Balsan <sup>1</sup>

Lucia Helena de Oliveira Gerardi <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna do Mestrado em Geografia UFSM/UNESP  
✉ ros.bal@zipmail.com.br · a9860273@alunop.ufsm.br

<sup>2</sup> Professora Orientadora - UNESP  
✉ lgerardi@reitoria.unesp.br

### Conteúdo

- 1 Introdução
- 2 O Caso do 5º Distrito (Vila Kraemer) no Município de São Francisco de Assis/RS
- 3 Considerações Finais
- 4 Referências Bibliográficas

**Resumo :** *Esse trabalho faz parte da pesquisa sobre como se reproduz a agricultura familiar em uma área que apresenta particularidades (processo de arenização) 5º Distrito, Vila Kraemer, do município de São Francisco de Assis/RS. O desenvolvimento rural apresenta-se heterogêneo no espaço agrícola gaúcho, concentrando-se em poucas regiões. Sabe-se que existem regiões concentradoras de desenvolvimento e municípios que se destacam, porém, este não é o caso de São Francisco de Assis, um município com áreas frágeis, degradadas e que poderia retomar parte de seu crescimento econômico com a adoção de uma série de medidas, principalmente na área de agricultura familiar, motivo para sua escolha. As transformações no espaço rural são percebíveis através da construção social, em que a dinâmica está presente. Uma das noções recentemente discutidas no âmbito da realidade rural é a da pluriatividade. Esta apresenta-se como um novo paradigma, trazendo inúmeras controvérsias. Ao passo que alguns pesquisadores acreditam na pluriatividade na agricultura familiar, outros simplesmente ignoram pelo fato de nossa estrutura agrária ser diferenciada. A noção de pluriatividade vem com uma multiplicidade de estratégias, da profissionalização e especialização. Entretanto, não podemos considerar a pluriatividade como a salvação do desenvolvimento rural, visto que em algumas regiões, o desenvolvimento agrícola destaca-se no cenário.*

**Palavras chave :** *pluriatividade, agricultura familiar, desenvolvimento rural, São Francisco de Assis.*

**Abstract :** *This paper is part of the one scientific research on how the family agriculture reproduces in an area that presents and particularities (sandstone desertification process) 5º District, Vila Kraemer of the municipal district of São Francisco de Assis/Rio Grande do Sul. State, Brazil. The rural development comes heterogeneous in the gaúcho agriculture space, concentrating on few areas. It is known that areas some areas concentrating development concentration and municipal districts that stand out exist, however, this is not the case of the São Francisco de Assis, a municipal district with fragile areas, the land degradation and the possibility that is could retake part of your economical growth with the adoption of a series of measures, mainly in the area of family agriculture, that was motivated for your choice in this study. The transformations in the rural space are succed through the social construction, where the dynamics is present. One of the notions recently discussed in the ambit of the rural reality it is the one of the pluriactivity. This presents as a new paradigm, bringing countless controversies to discuss. While some researches believe that the pluriactivity in the agriculture family, others simply ignore for the fact of our agrarian structure to be differentiated. The pluriactivity notion comes with a multiplicity of strategies, of the professionalization and specialization. However, we cannot consider the pluriactivity as the salvation of the rural development, because in some areas, the agricultural development stands out in the scenery.*

**Keywords :** *family agriculture, São Francisco de Assis, rural development, pluriactivity.*

### 1 Introdução

A utilização dessa noção do desenvolvimento rural é algo instigante e bastante incipiente, uma vez que poucos estudos se fazem sobre o mesmo, além dos dados serem precários no Brasil. Um dos estudos recentes no Rio Grande do Sul é de Schneider, no qual o autor baseia-se nas transformações recentes tanto da estrutura agrícola como industrial do Estado gaúcho. BRUMER (1999:246), baseado nos dados de uma pesquisa da EMATER/92, resume as buscas de alternativas no Estado Gaúcho para a produção familiar: "Os dados podem indicar, ainda, que uma das alternativas existentes para a produção familiar é a diversificação produtiva, tanto no interior de cada estabelecimento agropecuário como entre unidades produtivas e entre regiões".

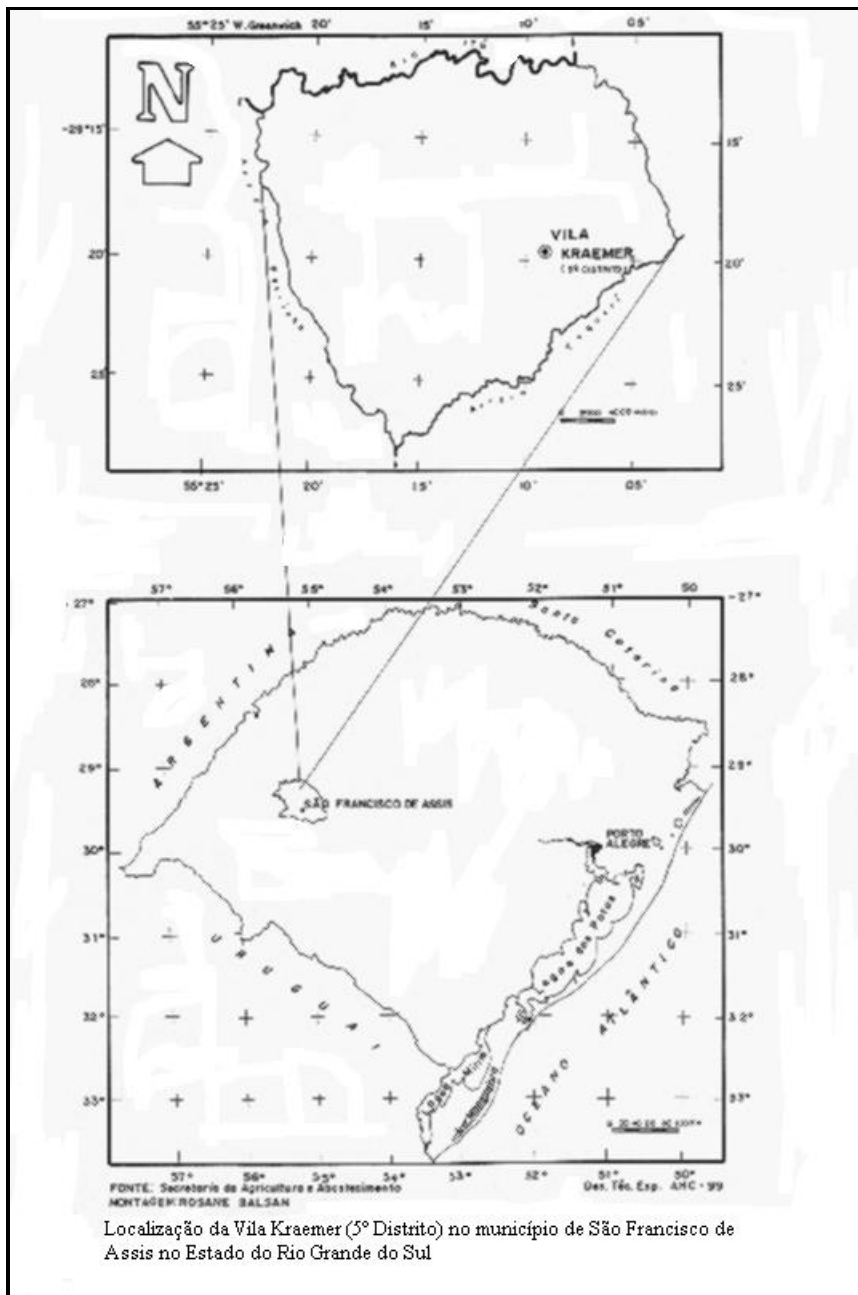
E ainda BRUMMER (1999:246) conclui:

*Finalmente, caso se deseje especular a respeito de uma possível vocação da produção familiar na agricultura, pode-se sugerir que o aumento da produção de frutas e de olerícolas no Sul do Brasil caminha nessa direção ao propiciar aos produtores familiares-cujas propriedades, de um modo geral, são de pequenas dimensões- uma maior diversificação da produção, acompanhada de um melhor aproveitamento da mão-de-obra disponível e da possibilidade de colocação de seus produtos no mercado urbano em expansão.*

As transformações que ocorrem de modo geral na estrutura agrária brasileira ou particularmente no Rio grande do Sul desencadeiam um processo agrícola diferenciado e acentuam, muitas vezes, as diferenças entre o modo de produção e as condições de vida dos agricultores. Tal processo, reflete, o comportamento inadequado do modo de produção, em relação ao ambiente no qual ocorrem as

atividades.

caminho para soluções e propostas alternativas aos agricultores que desejam atingir os equilíbrio racional do ambiente de produção e da renda justa, capaz de permitir além da sobrevivência a realização social e econômica, caracterizou-se como um dos objetivos deste trabalho. Para isto, o estudo foi centrado no sistema produtivo, cujo processo é o reorientador das atividades agropecuárias e, portanto, indicado para gerar as ações de mudança com equilíbrio. O trabalho de investigação objetivou o estudo do processo e da diferenciação das atividades agropecuárias sobre áreas de frágil equilíbrio do 5º Distrito do município de São Francisco de Assis/RS, (Vila Kraemer-Fig.1), tendo em vista sugerir propostas alternativas, através de processos de sustentabilidade, para mudar o comportamento dos processos produtivos e alcançar o desenvolvimento sócio-econômico das unidades de produção familiar.



**Figura 1** : Localização da Vila Kraemer no 5º Distrito no Município de São Francisco de Assis no Estado do Rio Grande do Sul

Alcançar os objetivos, a investigação priorizou o estudo dos sistemas produtivos, identificando diferentes tipos de unidades de produção familiar, bem como sua inserção no processo de desenvolvimento agrícola proposto para esta década de 90. A investigação proporcionou também a análise da situação dos sistemas de produção, o reconhecimento dos processos que se complementam com o meio ambiente a desvendar a problemática referente ao impacto ambiental, além de permitir entender as relações de equilíbrio que algumas atividades mantêm.

O estudo dos dados coletados, foi reconhecido o modelo de propriedade familiar do 5º Distrito Vila Kraemer do município de São Francisco de Assis ; Vila Kraemer. A definição permitiu observar seus elementos e as inter-relações que conduziram a elaboração de alternativas de conversão apresentadas como propostas simuladas para a área. Estas propostas referem-se aos tipos de unidades familiares constituídas por produtores familiares com uso intensivo de força de trabalho animal e por produtores familiares com arrendamento freqüente. A proposta simulada objetiva, como meta maior, atingir o desenvolvimento socio-econômico dos grupos de agricultores bem como a melhoria nas relações socio-ambientais para que ocorra a conversão sustentável dos sistemas de produção. Subsidiariamente, o estudo contemplou o aprimoramento dos procedimentos e métodos adotados, visando dar suporte teórico e metodológico, bem como instrumentalizar os técnicos e instituições em suas ações.

O processo de exclusão, cada vez mais intenso, força os agricultores familiares a buscarem alternativas para o desenvolvimento. Contudo, o desafio de uma conversão e de um desenvolvimento sustentável exige o apoio de políticas públicas na busca de um desenvolvimento justo e adequado.

A pesquisa teve como preocupação conhecer a realidade, observá-la e analisar suas múltiplas facetas de forma clara e objetiva, para entender a vida em áreas suscetíveis à degradação e que se tornam inibidoras de desenvolvimento. Também, se considera que a diversidade e a complexidade dos diferentes problemas que atuam na zona rural constituem uma rica diversidade invoca a pesquisa. Reconhecer seus mecanismos e suas inter-relações, mais do que ser gratificante ao pesquisador, constitui-se na contribuição da ciência para a sociedade em defesa de sua promoção social.

O convívio estabelecido, por algum tempo, com os produtores foi frutífero, pois muitas informações, entendimentos e análises só se tornaram possíveis através da vivência estabelecida com o homem rural e o seu gênero de vida.

## **2 O Caso do 5º Distrito (Vila Kraemer) no Município de São Francisco de Assis/RS**

Procurando abrir caminho para alcançar as alternativas de conversão da situação socio-econômica, através de uma interferência nos fatores histórico-culturais, analisou-se o modelo organizacional segundo os fatores percebidos na área de estudo das propriedades familiares produtivas do 5º Distrito.

O modelo que representa a organização dos fatores, bem como suas inter-relações nas unidades de produção familiar, da área de estudo (esquema-1), reflete, também, os sistemas de produção rural, englobando as atividades agrícolas e o criatório. Considera-se que as unidades de produção de uma determinada estrutura fundiária são produto do processo de desenvolvimento das atividades agrárias como um todo. Elas evidenciam o processo de reprodução social e econômica que determina o crescimento ou a divisão, a transformação ou o desaparecimento das unidades produtivas por conterem, além de uma estrutura agrária, um ou mais sistemas de produção.

O resultado do processo produtivo da unidade de produção determina a mercadoria ou/e a subsistência, variando no tipo, qualidade e quantidade, de acordo com a disponibilidade dos recursos e em combinação com tecnologias.

Assim, para assegurar a reprodução social do grupo de produtores rurais localizados em unidades de produção familiar, principalmente as que detêm pouca dimensão disponível de área e/ou apresentam deficiência de recursos, deve-se, urgentemente, reorientar suas atividades, pois se caracterizam por produtores rurais que se deparam com dificuldade social, política, econômica e cultural.

Modelo da propriedade familiar do 5º distrito Vila Kraemer do município de São Francisco de Assis

O ambiente da unidade de produção no modelo organizacional (esquema-1) é determinado a partir de três elementos principais: solos rasos e frágeis, rede de drenagem fraca e limitação de vegetação nativa, inclusive a madeira pau-ferro, que formam o fator ambiente, salientado nesta pesquisa. Esses elementos demonstram a problemática que os produtores rurais enfrentam, refletindo-se na produção das unidades familiares.

A produção depende dos solos, da umidade e da luminosidade. A existência desses elementos vai assegurar bons resultados, pois o tipo de solo e sua aptidão, o grau de umidade e a intensidade de luz variam em escalas muito imprecisas e combinam-se com variações de tamanho da área plantada e a composição da família, resultando em uma variação que depende da ação dos produtos sob condições técnicas, também variadas.

Outro fator inter-relacionado com a unidade de produção familiar é a herança cultural formada a partir do tipo humano e que, simultaneamente, constitui a sociedade. A herança cultural depende dos fatores histórico-culturais de cada povo, onde hábitos, costumes, tradições e idéias são frutos de uma história. Pode-se observar que os agricultores familiares, no decorrer da evolução agrícola, adotam sistemas sem analisar suas conseqüências, como foi o caso do auge da produção da soja, que veio a contribuir no processo de degradação dos solos. Isso reflete traços herdados da colonização, definidos pela obediência ao poder central, sem discutir e nem refletir, bem como do nível sociocultural de cada indivíduo.

O nível técnico da unidade de produção familiar baseia-se no tamanho da força de trabalho, na forma de trabalho aplicado, no manejo do solo, na escolha dos insumos e das sementes, na eficiência produtiva da cada área nos diferentes tipos e evolução de tecnologias inseridas na produção apurada. Na área em estudo, os agricultores diferenciam-se inclusive pelo nível tecnológico, onde as pequenas unidades utilizam tração animal e, devido às condições econômicas, não apresentam um manejo adequado para a conservação dos recursos naturais.

Em muitos estudos, são privilegiados, nas unidades de produção familiar, os fatores econômicos. Entretanto, outros fatores atuam no processo da produção. Neste caso o econômico depende de outros itens, como as relações entre produtor-mercado-produção, bem como a área plantada e todas as suas relações com o ambiente da unidade.

O produtor apura um tipo de produção em volume específico, que depende da dimensão de sua área, ou/e capital disponível para o plantio, e do mercado favorável a este produto, cuja localização não está muito distante da realidade de vida do produtor.

Neste caso o mercado é local e, no máximo, quando utiliza-se de cooperativas, trata-se de um mercado regional. Quanto às políticas, elas representam outro fator interrelacionado com as unidades de produção familiar e com os mercados. Neste modelo as políticas de mercado nacional e internacional encontram-se distantes das unidades de produção familiar, pois estas políticas agrícolas atingem insignificativamente as unidades familiares do 5º Distrito. Além da burocracia dos bancos, ocorre a falta de perspectiva de venda para os produtores mais distantes.

A própria infra-estrutura representa um problema que necessita de urgente solução, para o melhor desenvolvimento das unidades produtivas, pois as deficiências de informação resultam em um alienamento do homem do campo a respeito dos mercados urbanos mais distantes. A Vila Kraemer exibe diferentes fatores em um elevado grau de complexidade em seu modelo organizacional. Esse modelo pode ser visível em sua forma mais evidente na localidade Serrinha dos Canários por conter relações sistêmicas.

Essa atividade de abstração da realidade permite reconhecer a importância dos controles naturais e antrópicos e sugerir alternativas eficientes na busca de um melhor rendimento e do bem-estar social das unidades de produção familiar.

## **3 Considerações Finais**

Nas últimas décadas, observa-se a instalação de indústrias de processamento ou beneficiamento de matérias-primas de origem agropecuária, conhecidas como indústrias da agricultura ou agroindústrias.

As agroindústrias apresentam-se como alternativas de conversão das atividades agropecuárias, trazendo benefícios para os agricultores. Na pesquisa realizada, constatou-se a falta de incentivo, tais como: fixação da mão-de-obra no campo; propostas e decisões consistentes dirigidas ao produtor; ampliação e busca de novos mercados para a colocação do produto; gerência e administração dos negócios da unidade de produção através da atuação da Extensão Rural no 5º Distrito de São Francisco de Assis (Vila Kraemer). No momento, este Distrito exibe sistemas de produção cujo aprendizado passa por herança e permite realizar um processamento, gerando produtos como rapadura, melado, aguardente e laticínio, etc. Além destes, ocorrem culturas típicas da região da bacia do Rio Ibicuí: arroz e bovinos de corte. A agroindústria rural coloca-se como alternativa para aproveitar as potencialidades existentes em cada realidade, promovendo o seu desenvolvimento. A Vila Kraemer apresenta diferentes estruturas físicas, sociais e econômicas, destacando nessas a estrutura fundiária que tem impedido a visualização da problemática existente no bojo de uma heterogeneidade antagônica da dimensão da terra, onde principalmente, as pequenas unidades de produção familiar carecem de apoio para sobreviver.

Existe relativo consenso sobre as transformações que estão ocorrendo na estrutura agrária da região sudoeste do Rio Grande do Sul, em particular no município de São Francisco de Assis, incluindo-se o 5º Distrito. Esse processo acentua a diferenciação entre os

agricultores e permite reconhecer que a realidade da agricultura e das unidades de produção por serem complexas e heterogênea as propostas alternativas devem ser adequadas à realidade de cada tipo de agricultor.

Frente a este quadro heterogêneo e antagônico é, muitas vezes, difícil identificar o tipo de políticas de ação a serem tomadas por parte dos órgãos administrativos. Em alguns momentos, a administração pública acaba socorrendo e/ou desenvolvendo programas que beneficiam apenas um segmento e relegando os demais à exclusão de suas políticas de desenvolvimento, contrariando a função das políticas agrícolas que é a de gerar o desenvolvimento.

A implantação de um novo ciclo econômico a partir do aproveitamento industrial da produção agrícola da Vila Kraemer é uma proposta para fortalecer a agricultura. Carne, aguardente, mel e rapadura são alguns dos produtos de maior potencial no momento, podendo ser transformados nas unidades familiares que agregam técnicas específicas.

A busca de um novo perfil econômico para a Vila Kraemer trará um aumento de renda local, gerará novos empregos, incrementará a circulação de mercadorias e fortalecerá a ocupação da mão-de-obra ociosa, além de que exigirá aumento de produção da matéria-prima. Entretanto a concretização desta proposta de conversão depende, essencialmente, de decisão política e de apoio financeiro.

Os pequenos agricultores dependentes da produção de grãos são os mais sujeitos a ser eliminados da agricultura em curto prazo. São eles os que mais urgentemente devem reorientar suas atividades agrícolas, são também os que encontrariam maiores dificuldades econômicas para converter seus sistemas de produção, pois ainda estão utilizando a tração animal, por não possuírem capital, detém pouca área para produção e esta topograficamente desfavorável. Os agricultores familiares devem constituir-se no principal público a ser atingido por mudanças, proporcionando-lhes níveis de renda compatíveis com a sua reprodução social.

É nesse contexto que as políticas para agricultura familiar devem se concentrar, tendo como perspectiva promover o desenvolvimento rural, incrementando tecnologias adequadas aos tipos de produtores familiares. Faz-se necessário propiciar o desenvolvimento sustentável à agricultura familiar, considerando que ela é a base de sustentação das economias urbanas, atuando na geração de ICM e de produtor para os mercados citadinos, como é o caso da sede de São Francisco de Assis, RS.

#### 4 Referências Bibliográficas

**BRUMER, A** Qual a vocação produtiva da agricultura familiar e globalização, produção familiar e trabalho na agricultura.  
In: **TEDESCO, J.C.** Agricultura familiar: realidades e perspectivas. Passo Fundo :EDIUPF, 1999. 394p. p.219-309